vimentos o número de vezes que fôr preciso para que o afogado respire bem.

Um ajudante pode auxiliar esta manobra fazendo ligeiras tracções da lingua de modo que quando se elevam os braços seja a lingua tirada para fora da boca e, quando os braços descem sobre o tronco, deixa-se a lingua entrar de novo na sua cavidade natural.

Insistir na execução destas manobras durante uma hora ou mais se tanto fôr preciso, pois que muitos individuos aparentemente mortos têm sido chamados à vida por este processo.

Nunca se deve colocar um afogado de cabeça para baixo com o fim de deitar fora a água que tiver no estômago.

Restituído o afogado à vida, trata-se imediatamente de o aquecer, envolvendo-o em cobertores, depois de o ter friccionado com alcool ou vinagre, colocam-se-lhe aos pés botijas com água quente e ministram-se-lhe bebidas quentes, chá ou café, vinhos do Porto ou Madeira, etc., logo que se veja que elle pode engulir.

Paços do Governo da República, 4 de Janeiro de 1928.—O Ministro da Marinha, *Agnelo Portela*.

Decreto n.º 14:960

Considerando que o disposto na alínea *a*) do artigo 3.º do decreto n.º 13:922, de 9 de Julho de 1927, preceitua as normas de avaliação dos navios da pesca do bacalhau cujos proprietários pretendem empréstimos em harmonia com a legislação em vigor;

Considerando que as regras estabelecidas para o ano de 1927 têm a vantagem de ser independentes do critério pessoal dos avaliadores;

Considerando porém que por vezes faltam os necessários elementos para a aplicação das fórmulas mencionadas na portaria n.º 4:889, de 31 de Maio de 1927;

Considerando que a doutrina estabelecida no decreto n.º 13:922 para os anos seguintes a 1927 vem trazer despesas aos proprietários, que só se podem justificar quando a avaliação precedida de vistoria seja por elles desejada por se não conformarem com a simples aplicação de fórmulas;

Considerando, finalmente, que os casos de vistorias para efeitos de avaliação não estão previstos na legislação em vigor nas capitánias dos portos;

Usando da faculdade que me confere o n.º 2.º do artigo 2.º do decreto n.º 12:740, de 26 de Novembro de

1926, sob proposta dos Ministros de todas as Repartições :

Hei por bem decretar, para valer como lei, o seguinte :

Artigo 1.º A avaliação dos navios da pesca do bacalhau continua a ser feita conforme os preceitos e regras constantes das portarias n.ºs 4:889, de 31 de Maio de 1927, e 4:918, de 21 de Junho de 1927.

§ único. Se porém o proprietário se não conformar com o resultado da aplicação dessas regras ou se não possuir os elementos indispensáveis para o cálculo, pode requerer ao Ministério da Marinha que seja nomeado um perito idóneo para a avaliação que pretende obter, como justificação do pedido de empréstimo nos termos da legislação vigente.

Art. 2.º As vistorias para efeitos de avaliação dos navios da pesca do bacalhau, requeridas pelos proprietários por se não conformarem com a aplicação das regras constantes das portarias n.ºs 4:889 e 4:918, do Ministério da Marinha, ou por lhes faltarem os elementos descritos nessas portarias, são por elles pagas, adiantadamente, ao perito nomeado pela Direcção da Marinha Mercante à razão de 200\$ por cada veleiro, acrescida esta importância de todas as despesas mencionadas na observação IX à tabela anexa ao decreto n.º 12:822, de 1 de Novembro de 1926.

§ 1.º Estas últimas despesas devem ser divididas em partes iguais pelos navios que tenham sido vistoriados em circunstâncias de tempo e distância julgadas praticamente idênticas.

§ 2.º É applicável a estas verbas o disposto no artigo 13.º do decreto n.º 13:499, de 19 de Abril de 1927.

Art. 3.º Fica revogada a legislação em contrário.

Determina-se portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tam inteiramente como nelle se contém.

Os Ministros de todas as Repartições o façam imprimir, publicar e correr. Dado nos Paços do Governo da República, em 25 de Janeiro de 1928.—ANTÓNIO ÓSCAR DE FRAGOSO CARMONA—*José Vicente de Freitas*—*Manuel Rodrigues Júnior*—*João José Sinel de Cordes*—*Abílio Augusto Valdês de Passos e Sousa*—*Agnelo Portela*—*António Maria de Bettencourt Rodrigues*—*Alfredo Augusto de Oliveira Machado e Costa*—*Artur Ivens Ferraz*—*José Alfredo Mendes de Magalhães*—*Felisberto Alves Pedrosa*.